ALEXANDRE COUTINHO

O EXTREMO DO POSSÍVEL EM RÚTILO NADA:
uma síntese concêntrica em Hilda Hilst

SALVADOR
2011

ALEXANDRE COUTINHO

O EXTREMO DO POSSÍVEL EM RÚTILO NADA:
uma síntese concêntrica em Hilda Hilst

Dissertação apresentada como requisito para a obtenção do grau de Mestre na área de Estudos de Teorias e Representações Literárias e Culturais, do curso de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal da Bahia.

Orientadora: Professora Dr[a.] Lígia Telles

SALVADOR
2011

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Coutinho, Alexandre.
O extremo do possível em rútilo nada : uma síntese concêntrica em Hilda Hilst / Alexandre Coutinho. - 2012.
91 f.

Orientadora: Profª Drª Lígia Telles.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2012.

1. Hilst, Hilda, 1930 - 2004 - Crítica e interpretação. 2. Hilst, Hilda, 1930 -2004. Rútilo nada. 3. Literatura moderna - Prosa. 4. Erotismo na literatura. 5. Amor na literatura. 6. Mito na literatura. I. Telles, Lígia. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III.Título.

CDD - 869.09
CDU - 821(81).09

Dedico este trabalho à memória de Hilda Hilst.

AGRADECIMENTOS

A Lígia Telles, pela orientação paciente e sempre preciosa no andamento da pesquisa, além do trabalho que realiza enquanto professora capaz de fomentar um estudo prazeroso e enriquecedor.

A Sandro Ornellas, pelas sugestões de leitura sempre acertadas e por seu trabalho enquanto professor, ensaísta e poeta.

A Cássia Lopes, por ter aparecido e transformado a direção da pesquisa, abrindo novas possibilidades de abordagem e observação.

A UFBA e ao PPGLL, pela oportunidade de desenvolver uma pesquisa sobre uma autora tão controvertida e por ter acreditado nos resultados positivos.

A meus amigos, que estiveram comigo neste percurso e compartilharam impressões e opiniões. A todos, deixo meu agradecimento por terem partilhado e participado direta e indiretamente de mais esta fase de minha vida.

Perdição e sombra.
E farrapos de luz
Sobre os nossos retratos.
Aqui, tintas apagadas
Sobre a minha cara.
Ali, o esboço a tua fronte
E nossas mãos, teu rosto
Estriado, composto
Dos invisíveis noemas
Da emoção.

E olhamos o que fomos:
Sumos
Ligaduras terrenas
Mosaicos pontilhados
de Loucura.

(HILDA HILST)

RESUMO

Este trabalho procura identificar as principais características que compõem a poética hilstiana, tanto no que condiz ao espaço literário ou ao espaço extrínseco a ele, acreditando que o conto *Rútilo Nada* seja capaz de sintetizar as constantes e produzir diálogos com outros textos da autora. Ao levantar as repetições de estilo e caracteres, discutimos o que se configura enquanto texto clássico dentro da poética da autora e o que mantém uma discussão no entorno do cânone literário brasileiro. O estudo investiga afetos e características estilísticas contidas em sua prosa poética, que mantém uma relação direta com os outros gêneros literários trabalhados pela autora (o romanesco, o poético e o dramático) e possíveis leituras do divino, do pai e do escritor. Abordaremos o erotismo e o amor no que eles têm de movimentadores da escritura e os problemas da representação literária em sua literatura. O extremo está ligado diretamente à prosa como espaço capaz de agregar todos os outros gêneros, além de ser um testemunho de sua experiência mais radical enquanto escritora.

Palavras chave: Hilda Hilst. Modernidade. Romanesco. Tradição. Extremos. Experiência.

ABSTRACT

This study aims to identify the main characteristics that compose the poetic writing of Hilda Hilst, whether inside or outside the literary space, using the tale Rútilo Nada to synthesize and to produce a dialogue with her other texts. By considering the patterns in style and characters, we discuss what is seen as one of her classic poetic texts, which maintains a discussion about the canon of Brazilian literature. This study investigates stylistic features in her poetic writing that have a direct relationship with the other genres in which the author worked (novel, poetry, and drama) and possible readings of the divine, of the father, and of the writer. We will discuss eroticism and love as driving forces of the writing as well as the problems of literary representation in her literature. The extreme is directly linked to the prose as a space capable of bringing together all the other genres, in addition to being a testimony of her most radical experience as a writer.

Keywords: Hilda Hilst. Modernity. Romanesque. Tradition. Extremes. Experience.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO..... 9

2 - UMA LEITURA ERÓTICA..... 12

3 – UMA LEITURA AMOROSA..... 23

3.1 **-** UMA LEITURAOBSCENA..... 38

4 - PROBLEMAS DA POÉTICA HILSTIANA..... 52

4.1 - UMA POSSÍVEL LEITURA NARRATIVA..... 65

5 - A CONSTRUÇÃO DO MITO E DO ABSURDO: UMA LEITURA DRAMÁTICA..... 72

5.1 - O TERCEIRO CORPO MANIFESTO: ESTÉTICA E POLÍTICA NA FICÇÃO HILSTIANA..... 78

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 84

REFERÊNCIAS..... 87